

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EDUARDO GAGEIRO	ENSINO BÁSICO Ciências Naturais 7.º ANO	ANO LETIVO	2025 / 2026
		DURAÇÃO	90 Minutos
		TIPO PROVA	Escrita
 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO	MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO		

INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da prova de Ciências Naturais 7.º ano, a realizar em 2026 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, acrescido do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e em conformidade com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e, de acordo com o Despacho Normativo n.º 3/2026 de 23 de fevereiro.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação e das Aprendizagens Essenciais da disciplina do 7ºano.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- + Objeto de avaliação;
- + Caracterização da prova;
- + Critérios de classificação;
- + Material;
- + Duração da prova.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelas Aprendizagens Essenciais, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais do 7ºAno e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as seguintes competências:

- + Análise e discussão de evidências e de situações problemáticas;
- + Interpretação e compreensão de leis e de modelos científicos;
- + Elaboração e interpretação de representações gráficas;
- + Interpretação de dados;
- + Formulação de problemas e/ou de hipótese;
- + Previsão e avaliação de resultados de investigações;
- + Interpretação de fontes de informação diversas;
- + Exposição de ideias, defesa e argumentação;
- + Estruturação lógica de textos.

A dimensão prático-experimental é objeto de avaliação e pode ser mobilizada transversalmente na prova.

Ano/Domínios/Subdomínios		Aprendizagens essenciais	Pontuação (100 pontos)
7.º	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO Dinâmica externa da Terra	- Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. - Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. - Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. - Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. - Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). - Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.	15
	Estrutura e dinâmica interna da Terra	- Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. - Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. - Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. - Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	15
	Consequências da dinâmica interna da Terra	- Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem - Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. - Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. - Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. - Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. - Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. - Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. - Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. - Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. - Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. - Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. - Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. - Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. - Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. - Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	40

		A Terra conta a sua história - Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenômenos acontecem. - Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. - Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). - Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	20
		Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra - Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. - Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	10

Quadro 1

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova está organizada por grupos de itens. Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias, esquemas.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Não sendo relevante para a construção da prova escrita a valorização relativa de cada um dos domínios e subdomínios, todos os conteúdos neles constantes, e indicados no quadro seguinte (**Quadro I**), serão passíveis de serem abordados na prova. A valorização dos domínios e subdomínios apresenta-se no **Quadro 1**. No âmbito do tema Terra em transformação, os subdomínios relacionados com Ciência/Tecnologia/Sociedades serão abordados de forma transversal.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência da apresentação dos temas nas Orientações Curriculares da disciplina.

Cada grupo apresenta itens que podem ser de diferentes tipos, em número variável, ou ainda ser relativos a mais do que uma unidade programática.

Cada grupo pode ser constituído por itens de seleção (por exemplo, verdadeiro/falso, ordenação, associação ou escolha múltipla) ou por itens de construção, (por exemplo: completamento, resposta restrita) de acordo com as Aprendizagens Essenciais a avaliar.

A prova é cotada para 100 pontos.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os critérios relativos à classificação da prova têm como referência as Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais em vigor para o 7.º Ano do Ensino Básico.

Se o aluno responder ao mesmo item mais do que uma vez, deve eliminar, clara e inequivocamente, a(s) resposta(s) que considerar incorreta(s).

Não serão classificadas as respostas escritas a lápis.

Nos itens de seleção:

- escolha múltipla - é atribuída a cotação total à resposta correta, sendo as respostas incorretas (que incluem as que apresentam mais do que uma opção) cotadas com zero pontos.

- verdadeiro/falso -, de associação e de correspondência, a classificação a atribuir tem em conta o nível de desempenho revelado na resposta. Serão cotadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam consideradas como verdadeiras/falsas e aquelas que sejam avaliadas simultaneamente como verdadeiras e falsas.

- associação - considera-se incorreta qualquer correspondência de mais do que um elemento da chave a uma afirmação/estrutura.

- ordenação - só é atribuída a cotação se a sequência estiver integralmente correta.

Nos itens de construção, os critérios de classificação contemplam aspetos relativos à organização lógico-temática e à utilização de linguagem científica. Caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito da classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos apresentarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

Quadro 2

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa

MATERIAL

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

O aluno realiza a prova no enunciado/ folha normalizada

DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 Minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.